



Comissão de Economia, Obras Públicas,  
Planeamento e Habitação

Registo E\_COM6XV/2023/40  
Data 24/02/2023

**Exmo. Sr. Presidente, da**

**Comissão de Economia, Obras Públicas,  
Planeamento e Habitação**

**Deputado Afonso Oliveira**

**Assunto: Audição dos responsáveis pela assinatura do processo de privatização da TAP**

A 12 de Novembro de 2015 o governo do PSD/CDS deu por consumada a privatização da TAP. Neste quadro, essa privatização foi feita por um governo de gestão que tinha sido eleito muito recentemente - outubro de 2015 - mas cujo programa já tinha sido reprovado na Assembleia da República, dois dias antes da concretização formal daquela privatização.

Como corolário deste processo, o governo da altura entregou a David Neelman e a Humberto Pedrosa da Atlantic Gateway, o consórcio criado por estes empresários para a privatização, que passaram a mandar na empresa com mais de 60% de participação no capital social na companhia de aviação portuguesa, o controle total da respetiva empresa.

O PSD e o CDS nunca esconderam a vontade de entregar a maioria do capital da companhia de bandeira portuguesa a privados para que, segundo estes partidos, pudesse ser capitalizada por privados.

Apesar da vontade antiga, e muitas vezes propalada por ambos os partidos, a auscultação para este processo bem-sucedido da privatização, começou em janeiro de 2015 e passou por algumas vicissitudes e teve apenas 3 interessados. A escolha de David Neelman e Humberto Pedrosa ocorreu a 12 de junho de 2015 depois de uma seleção em que Miguel Pais do Amaral não cumpriu requisitos legais e o empresário Efromovich perdeu a disputa com o consórcio Atlantic Gateway.

De acordo com informações recentes, ficamos a saber que o Ministério Público abriu inquérito à compra de aviões pela TAP, na altura que esta era controlada por David Neelman. Este procedimento surge na sequência de uma auditoria às decisões relativas



às aquisições de aeronaves, solicitada pelo então Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, cujos resultados foram conhecidos em outubro de 2022 e entregues ao Ministério Público na mesma altura.

Da informação recolhida e tendo em conta a gravidade das matérias, que foram tornadas públicas, o GPPS considera que uma possível descapitalização da TAP em 444 milhões de euros acompanhada com uma hipotética operação pouco transparente de financiamento da privatização por David Neelman deve ser clarificado.

No seguimento do requerimento já apresentado por este Grupo Parlamentar e atendendo à gravidade das situações reportadas e necessário cabal esclarecimento das mesmas é de suma importância ouvir os principais responsáveis pela assinatura da privatização da TAP à data.

Assim, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, requerer a V. Exa o convite para audição:

- Ex-Presidente do Conselho de Administração da Parpública, Pedro Pinto
- Ex-Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Miguel Pinto Luz
- EX- Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco

Palácio de São Bento, 24 de fevereiro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

Carlos Pereira

Hugo Costa